



FENTECT

Federação Nacional dos Trabalhadores em Empresas
de Correios, Telégrafos e Similares



americas
um

INFORME 007 do Comando Nacional de Mobilização e Negociação

2019/2020 – Brasília, 18 de julho de 2019.

A TODOS OS TRABALHADORES E TRABALHADORAS DOS CORREIOS

Companheiros e Companheiras,

Nesta quinta-feira (18/07), em Brasília, aconteceu a quinta reunião de negociações do Acordo Coletivo de Trabalho 2019/2020. Após representantes da empresa não comparecerem à reunião do dia anterior (17/07), para dar continuidade à construção do Acordo, a FENTECT traça estratégias para avançar nas negociações. O encontro do dia 18/07/2019, foi marcado por diversas tentativas de alterações no texto de 18 cláusulas sociais e, mais uma vez, a empresa não apresentou respostas referentes às cláusulas econômicas, nem ao plano de saúde.

O texto do atual Acordo Coletivo foi construído em muitos anos de debates e lutas para aprovação em campanhas salariais. Muitas das cláusulas que existem hoje custaram até mesmo o emprego de muitos companheiros de luta. O Comando Nacional de Mobilização e Negociação e (CNMN) analisou as alterações com muita cautela e com auxílio da Assessoria Jurídica para que não fossem introduzidas ao texto atual “pegadinhas” que possam prejudicar aos trabalhadores posteriormente.

O CNMN reitera total disposição para que a campanha salarial siga acontecendo de forma objetiva. Porém, a empresa segue com uma pauta de enrolação e não apresenta uma proposta real para ser analisada pelos trabalhadores nas assembleias que ocorrerão nas próximas semanas.

A direção do Correios sabe que a mobilização da categoria para uma greve forte a partir do dia 01/08/19 é eminente. O Comando avalia que essa é a razão pela qual a empresa não apresentou até o momento uma proposta real para fechamento do Acordo. Avaliamos que o objetivo é ganhar tempo para a empresa, e assim, esgotar o calendário de reuniões na tentativa de minimizar o impacto da greve iminente.

Convocamos os trabalhadores a se prepararem para o enfrentamento. A empresa precisa encarar as negociações com responsabilidade, pois estamos tratando do futuro de cem mil trabalhadores. Estes precisam apoiar o Comando, e assim, impor respeito por parte da empresa. Nesse momento, todos nós precisamos somar forças em defesa dos nossos direitos. É necessária a compreensão por parte dos trabalhadores de que o que está em jogo não é apenas os nossos empregos, mas o futuro de nossas famílias, de seus filhos.

A orientação do CNMN é que os Sindicatos cumpram o Calendário de Lutas e que aprovelem o indicativo de greve na próxima semana. Somente com assembleias cheias e com a categoria mobilizada podemos mudar o panorama e construir a vitória para todos os trabalhadores e trabalhadoras.



FENTECT

Federação Nacional dos Trabalhadores em Empresas
de Correios, Telégrafos e Similares



americas
um

Sobre a mediação do Plano de Saúde dos Pais no TST

No dia de ontem (17/07), a FENTECT, através da sua direção e membros da Comissão de Saúde, compareceu ao TST, a convite daquela Vice-presidência. Na ocasião, o Ministro vice-presidente, Renato Lacerda Paiva, cumprimentou os representantes da FENTECT e da Comissão de Saúde. Em seguida, informou que iria fazer uma apresentação do PMPP da cláusula (pai e mãe) em conjunto com o Acordo Coletivo de Trabalho. Entretanto, afirmamos que naquele momento não existia formalização de mediação para o Acordo Coletivo de Trabalho, mas tão somente sobre o Plano de Saúde dos Pais.

Os representantes da FENTECT ressaltaram que estavam ali atendendo ao convite daquela vice-presidência na qualidade de ouvintes, e que qualquer encaminhamento procedente da tal apresentação teria que ser formalizado, oficialmente, no formato de PROPOSTA ao Comando Nacional de Mobilização e Negociação da FENTECT, para em seguida ser encaminhado às assembleias para conhecimento dos trabalhadores.

Dando prosseguimento, o Juiz auxiliar, Rogerio Neiva, fez a referida apresentação em PowerPoint, fazendo simulações de altas mensalidades para os dependentes pais e mães, onde ficou evidenciado que os trabalhadores não teriam condições de manter seus pais no plano, mesmo com essa nova fórmula apresentada pelo TST. Quanto ao ACT, o Ministro Vice-presidente deixou claro que não existia nenhuma proposta, mas sim, uma apresentação para avaliação das representações junto aos trabalhadores.

Após aquela apresentação, a representação dos trabalhadores informou ao Ministro que a mesma não tinha a menor condição de ser aprovada nas assembleias, pois aumentava ainda mais as perdas que os ecetistas vêm acumulando, depois da sentença do TST que julgou o Plano de Saúde dos Correios, aumento no seu endividamento. Logo, com uma “proposta” que supostamente garantiria apenas 1% da reposição da inflação e com mensalidades no novo Plano de Saúde dos Pais, que chegam a R\$ 1.300,00, certamente será recusada em assembleias.

Não à retirada de direitos!

Não à privatização dos Correios!

Saudações Sindicais,

José Rivaldo da Silva

FENTECT

Geraldo Francisco Rodrigues

FENTECT

Emerson Vasconcelos da Silva

FENTECT

Enerson Marcelo G. Marinho

FENTECT

Robson Gomes da Silva

FENTECT

Amanda Gomes Corcino

FENTECT



FENTECT

Federação Nacional dos Trabalhadores em Empresas
de Correios, Telégrafos e Similares



americas
um

Heitor Fernandes Filho
FENTECT

Paulo André N. Silva
SINCORT/PA

Yslene Rayanne de Sousa
SINTECT/DF

Ueber Ribeiro Barboza
SINTECT/GO

Mauro Aparecido Ramos
SINTECT/ CAS

Maria José da S. Araújo
SINTECT/SJO

Luiz Alfredo R. Cruz
SINTECT/MG

Rafael Paiva Ferreira
SINTECT/PB

Francisco Domingos F. Filho
SINTECT/CE

Fischer Marcelo M. Santos
SINTECT/ES

Jane dos S. Neves
SINTECT/AM

Antônio Manuel Mendes
SINTECT/URA

Ernani Silveira Menezes
SINTECT/SMA

Josemar Lara
SINTECT/RS

Ederson Paraguassu B. Santos
SINTECT/AP

Suzy Cristiny da Costa
SINTECT/AC

Marcelo Nunes da Silva
SINTECT/AL

Antônio José de Lira
SINTECT/PE

José Maria Pego
SINTECT/SC

Saul Gomes da Cruz
SINCOTELBA/BA